

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 23 | VILLA VERDE—DOMINGO 22 DE NOVEMBRO DE 1885 | ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida a redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa

VILLA VERDE 24 DE NOVEMBRO

A PROPOSITO DA EXPORTAÇÃO DOS VINHOS VERDES

II

Continua a procura dos vinhos verdes: os agentes de diversas casas de Bordeaux acham-se por ahí espalhados em toda a região minhota: um d'elles tem uma encomenda que já não pôde satisfazer, por não existir na provincia a quantidade de vinho que lhe pedem.

Ha pouco o preço de uma pipa do vinho (cerca de 5 hectolitros) regulava por 14 a 185000 réis, hoje é de 18 a 225000 réis, mais tarde eleva-se ha a 27 ou 305000 réis. E esta circumstancia economica do successivo augmento do preço dos vinhos verdes explica-se pelo que já dissemos, isto é, como a procura é cada vez maior, a offerta vae diminuindo e portanto o preço sobe proporcionalmente.

O presente é pois muito lisonjeiro para a nossa agricultura; mas o futuro não será, de certo, assim, se ella continuar á esperar que o commercio estrangeiro nos venha bater á porta.

M. Peyrot, em um brinde que fizera n'um banquete que em honra do sr. conselheiro Chamigó se realizou ultimamente em Autuerpia, disse: «Os vinhos portuguezes dão aos vinhos francezes propriedades taes, que não tenho duvida em affirmar que se não fossem os vinhos de Portugal, o commercio de Bordeaux não podia vender os seus, feitos na maxima parte de uvas phylloxeradas e cheias de outras doenças.» Todavia, é certo que a viticultura franceza não dorme, e, embora a phylloxera tenha destruido immensas vinhas em França, aquella nação produz hoje mais vinho do que antes da invação do terrível insecto parasita.

Se o commercio de Bordeaux precisa actualmente dos nossos vinhos, não acontecerá assim nos annos proximos. A procura que os nossos vinhos tem tido ultimamente, não supponham que é devida ás qualidades d'este producto da nossa agricultura; a causa d'este facto economico está na escasseza colheita

vinicola franceza, que obrigou o commercio d'aquelle pais a vir a Portugal comprar todo o vinho verde.

Disse-o o sr. Antonio Baltha Reis no congresso anti-phylloxerico em Leiria, e é uma verdade que se deve tornar conhecida, para não vivermos d'illusões.

É uma vergonha para Portugal que os nossos vinhos sejam exportados para a França, e, depois d'alli receberem o baptismo, sejam consumidos como vinhos francezes. Queremos que se estabeleçam as nossas relações com os mercados estrangeiros sem a intervenção do commercio estrangeiro. Os países que mais vantagens podem dar aos vinhos d'esta região são o Brazil e a Africa. Criem-se ali centros de consumo, e exportem-se directamente os nossos vinhos para aquellas terras.

Sabemos d'esta encreia e ignorancia em que sempre temos vivido. Se o nosso commercio não tem a iniciativa que existe no commercio francez, se elle não sabe lançar mão da grande riqueza que temos de-lhe auxilio o lavrador, estimule-o fornecendo-lhe vinho quasi em condições de ser exportado.

Ninguém ignora que os nossos vinhos não são exportados para a America, senão em pequenissima escala, por não poderem supportar o calor tropical; mas o commercio de Bordeaux vou comprar o nosso vinho, e, depois de o punficar, exporta-o para os paizes tropicaes. O commercio portuguez o maior serviço que presta aos nossos vinhos é abafal-os com aguardente que não assimila nem digerem e fica por isso descaçada, estraga-os e torna-os em cima mais caros.

A França, vendo um dia que lhe faltavam os elementos para continuar com o seu commercio vinicola, foi a toda a parte onde podia encontrar vinhos para fazer o seu vinho francez. Portugal tem dentro em si esta enorme riqueza, e, em vez de a explorar vantajosamente, põe-se com a barriga ao sol, esperando o estrangeiro, como o lazza-roue nos caes de Napoles.

A partir d'aquelle momento, não sei muito bem como as cousas se passaram. Entrei em casa, n'aquelle barraca que está além escondida entre as arvores. Cançadissimo, dei-me mesmo vestido sobre a cama, deixando accessa uma pequena lampada, tal qual como costume fazer, nas noites de tempestade...

Repentinamente, senti valentes pancadas na porta. Minha mulher, toda a tremer, foi abrir.

Esperavamos tornar a encontrar-nos com os federaes, mas era a marinha.

Um commandante, alguns guardas-marinhas e um medico.

Entrando, disseram-me: «Levanta-te, e faze-nos café.»

Eu levantei-me e fiz-lhes o que me pediram.

Em todo o cemiterio havia um barborinho, um movimento confuso; parecia que os mortos se tinham levantado como as forças da natureza, ou antes a noite do Juizo Final!

Os officiaes beberam o café muito depressa e mo tempo em pé, depois sabiram, e fizeram-me ir com elles.

Estava tudo cheio de soldados e marinheiros.

O SENTIMENTO RELIGIOSO E A CATHEDRAL GOTHICA

O sentimento religioso é em nós, b' que o arôma é na flor; é de todos os sentimentos humanos o mais puro e bello sentimento. Base primeira do organismo moral do homem, grande como a alma de que procede, illimitado com Deus a quem procura, este anelo intimo, esta aspiração incessante, este instincto irresistivel, que o segue sempre, que sempre o consola ou atorra, que precede a todos, que sobrevive a todos, que fica intemerato sobre a ruina de todos os sentimentos, torna por toda a parte, e sem pre, o seu caracter distinctivo o a sua mais pronunciada feição. O homem tende irresistivelmente para o céo, porque a terra toda não o tacia, e esta tendencia, que brota d'elle, apenas nascido, só acaba quando elle morre. O infinito é o ideal unico que o tenta, unico, porque só lá, é que chega a realizar o voto supremo do seu coração, o bem pleno e puro; o bem infinito em seu principio, immenso em seu objecto e eterno em sua duração. D'est'arte, como a agua manda aos céos seus vapores, a rosa suas fragrancias; o mineral sua electricidade, a estrella a sua luz, a ave seu canto, como todos os seres olham o creador, como o polo immovel da vida movel, assim a alma humana eleva naturalmente todas as suas faculdades até Deus!

A religião, por sua natureza, não é o medo, como suppunham os antigos philosophos, quando affirmaram, que o homem levantou a cabeça para o alto e prestou culto ao desconhecido, no dia em que sentiu o rimbombante do trovão e o rugir da tempestade; a religião é a ideia humana que foge para o infinito, como a flor foge para o sol; é o amor immenso que se sobrepõe ás sombras da morte; é a elevação da alma para as alturas inacessiveis do eterno; é a convergencia incontrastavel do nosso fragil ser a unir-se ao ser prefetissimo; é a nota divina que ha em todas as artes; é a luz fulgurante que rorribra em todas as sciencias; é a esperança risonha que se ergue de todos os mundos; é o eden divino para o qual volitam todas as almas; é a melancholia ineffavel, que transpira de todos os amores; é o vôo mystico, que ampha todas as inspirações; é a nostalgia do céo, que se desentranha de todos os homens; é o desejo ardente de converter esta miserissima existencia terrena tão irrequieta e atormentada nos estreitos limites do tempo, em uma vida immortel, que, como a nuvem do incenso, suba serena para as alturas, e se abrigue e

se embeba no seio immenso da eternidade. Por isso não ha potencia alguma do espirito humano mais nobre, mais acentuada e mais viva, do que a potencia religiosa; nem consagração mais caracteristica, mais solemn e expressiva d'esta potencia, do que a da architectura ogival. Predôminante nas suas linhas verticaes, emblematica nas suas formas, symbolica e eloquentissima nos seus ornatos, não admittindo transacções com a terra, não emprestando nunca sem impopriedade os seus moldes aos edificios dos homens, mais do pensamento do que da imaginação, mais do dogma do que da phantasia, inflexivel, decisiva, determinada, a architectura gothica, com as suas ogivas e corucheos e columnellos e rosetas e diademas e rendilhados, muito mais do que a architectura classica, é a genuina architectura catholica. O templo gothico é o edificio christã por excellencia.

A cathedral gothica, cujas formosas grimpas se erguem apuradamente para os arcos e se orgulham nos arrebôes do céo; cujas sinos chamam os fieis á oração com as suas linguas de bronze; cujo pavimento está cheio de sepulturas, como para indicar que o homem caminha sobre os abyssos da morte; cujas janellas altas e aguias recebem a luz por seus vidros côrados e a decompoem em fulgidos matizes para iniciar ao homem a sua transfiguração no infinito; a cathedral gothica, com as suas florestas de columnas, que se levantam ligeiras como as arvores; com os seus triangulos mysteriosos, que parecem fallar do dogma fundamental da fé; com as suas esbeltas arcadas, que rematam em ponta, como o universo na unidade de Deus; com os seus sepulchros gerarchicos, onde repousam em somno eterno os guerreiros segurando ainda as suas espadas, os monarchas os seus sceptros e os bispos os seus baculos; com as suas esculpturas de sanctos, que estão lendo a verdade absoluta nos seus livros de pedra; com os seus coroas de anjos e de virgens, de penitentes e de martyres, que no fundo dos quadros quasi que falam e respiram n'uma atmosfera celeste; a cathedral gothica perfumada de continuo pelos aromas do incenso; envolto n'essa mystica penumbra, maravilhoso agredo dos templos egivae, synthese deliciosa da luz e das trevas, da claridade e das sombras tão inspiradora do recolhimento e devoção; illuminada melancolicamente por mil lampadas, que ao longo das naveas e na escuridão das capellas, brilham como estrelas engastadas em céo profundo; animada pelas notas dulcissimas do orgão, que reboam pela amplidão de suas arcarías; abençoada pelos ecos dos canticos sagra-

FOLHETIM

A BATALHA DE PÉRE-LACHAISE

(De ALPHONSE DUDRY)

(Conclusão do numer antecedente)

Como vêdes só vieram bem poucos, e estes traziam consigo mheres... Ah! nunca mais me esquecerei d'aquelle noite! Em baixo via-se Paris, o *Hôtel de ville*, o arsenal e os reservatorios, tudo a arder: no Pére-Lachaise estava tão claro como se fosse dia.

Os federaes ainda tiveram ideias de hee mandar o seu *carte de visita*, mas eram pouco numerosos, depois, os de Montmartre não eram lá muito bons visinhos.

Afinal encaixaram-se nas covas, e poseram-se a cantar e a beber em companhia das amantes. O filho, sentado entre as duas estatuas do tempo de Favronne, olhava com modo terrível para Paris, que ardia.

Dir-se-ia que adivinhava ser aquella a sua ultima noite.

Colocaram-se á frente d'uma ronda, e fomos passar revista ao cemiterio, tumulto por tumulto. De vez em quando, os soldados vendo mexer as folhas, disparavam para o fundo d'uma rua, ou para cima das estatuas dentro das grades.

Aqui e alli, descobriamos alguns desgraçados escondidos pelos cantos. A esses de pressa os despachavamos...

Foi o que aconteceu aos meus artilheiros.

Estavam todos, em montão, defronte da guarita, com o velho condecorado na frente.

Não era aquillo das cousas mais agradaveis com o frio que fazia, e de manhã tão cedo!... Brrrr... Depois o que me causou tambem bastante espanto foi uma comprida fila de guardas nacionaes, que chegou, vindo da prisão de Roquette onde tinha passado a noite, e se aproximava subindo lentamente a calçada, como se fôra um enterro.

Não se ouvia uma palavra, um queixa; aquelles desgraçados, estavam tão faltos de forças e desanimados! Alguns havia, que vinham a andar e a dormir, nem a propria ideia da morte, conseguia despertal-os!

Collocaram-os todos no fim do cemiterio, e a fuzillaria começou. Eram cento quaten-

ta e sete. Calcule-se agora o tempo que aquillo duraria.

E aqui está ao que elles chamam a batalha do Pére-Lachaise.

N'este ponto o homem deixou-me buscamente, porque se aproximava o cabo; e eu fiquei só, lendo na guarita os nomes d'aquelles desgraçados; escriptos a luz do incendio de Paris.

Imaginei como se passaria aquella noite de maio, atravessada incessantemente pelos projectis, vermelha de sangue e de chamas; que vista apresentaria aquelle cemiterio deserto, illuminado como uma cidade em festa, com os canhões abandonados na encruzilhada, os jazigos abertos, a orgia nos tumulos, e alli perto d'aquelle montão de cupulas, columnatas e imagens de pedra a que o luar dava movimento, busto de Balzac, que, d'olhos espantados, olhava para tudo aquil-

Trad.

Tito Martins.

Exposição anatomica e anthropologica

CAMPO DE D. LUIZ

Pela primeira vez em Braga
2000 PEÇAS D'ESTUDOS

Em parte naturaes em parte artificiaes

A exposição acha-se aberta todos os dias desde 10 da manhã até 10 da noite, para damas e cavalheiros.

Preço d'entrada 100 reis.

O director,
Dieckmann

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados veem por esta meio significar o seu agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu sempre chorado paé, João Dias Corrêa Braga, e bem assim a todas aquellas de quem receberam paesões; testemunhando-lhes a expressão cordialissima do eterno reconhecimento e indelevel gratidão.

Palmeira, 14 de novembro de 1885.

Therese Dias da Cruz Vieira
Maria Dias da Cruz Vieira
Felicidade Dias da Cruz Vieira
Candida Dias da Cruz Vieira
Antonio Dias Corrêa Braga
João Dias Corrêa Braga (ausente)
Augusto Dias Corrêa Braga (ausente.)

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 60 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 3.º officio, Francisco Feio Soares d'Azavedo, correm editos de 60 dias, citando Ricardo José Ferreira, casado, da Villa do Pico de Regalados, d'esta comarca, e ora auzente em parte incerta no imperio do Brazil, para comparecer na segunda audiencia d'este juizo, findo que seja aquelle prazo, a contar da publicação do segundo annuncio na folha official, a fim de ver accusar a citação e comprometter-se em arbitros que, ajustados, tomem conta da acção commercial de letra que por este juizo com elle a sua mulher, Mespromove Bernardo José Ferrera da referida Villa do Pico de Regalados, sob pena de revelia e de seguir o processo os seus devidos termos.

E para os devidos effeitos se declara que as audiencias d'este juizo se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, situado no Campo da Feira, d'esta povoação, não sendo dia feriado ou sanctificado, porque, sendo-o, se fazem no immediato se não for tambem legalmente impedido.

Villa Verde, 6 de novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (56)

O escrivão

Francisco Feio Soares d'Azavedo.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juiz de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de 30 dias, citando todos os credores in-

certos, herdeiros e legatarios desconhecidos, para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por obito de Dellina Rosa Fernandes, solteira, maior, moradora que foi na freguezia de S. Paio do Pico, d'esta comarca, e bem assim os herdeiros Antonio Fernandes e João Fernandes, tuzentes em parte incerta no imperio do Brazil, para todos os termos do dito inventario, até final, como determina o artigo 696 § 3.º e 4.º do Cod. do Proc. Civil.

Villa Verde, 9 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Magalhães

O escrivão interino (58)
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação n'um dos periodicos d'esta localidade, citando quaesquer credores incertos e domiciliados fóra d'esta comarca, para todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim José Rodrigues, morador que foi na freguezia de Santa Marinha d'Oriz, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 6 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito (59)
Magalhães

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azavedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de 30 dias, citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos, para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por obito de Domingos da Cunha, solteiro, morador que foi no lugar do Souto, freguezia de Geme, na forma determinada no § 3.º e 4.º do Cod. do Proc. Civil.

Villa Verde, 6 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito (57)
Magalhães

O escrivão interino

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde 2.ª ARREMATÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio abaixo assignado, no dia vinte e nove do corrente por dez horas da manhã á porta do Tribunal Judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, se ha-de proceder á arrematção por metade do seu valor, visto na primeira praça que teve logar no dia quinze do corrente não haver arrematante, as propriedades penhoradas a José Antonio Gonçalves Barbosa, viuvo, do lugar de Quartas, freguezia de Saude, por execução hypothecaria que lhe move o bacharel José Luiz Barbosa de Sousa Gama, da freguezia da Concieiro, os quaes bens são os seguintes:

O campo denominado de Cerdeiras, de lavradio e vidonho, situado

no lugar de Passos, da mesma freguezia, com o foro annual de quinhentos à egreja da mesma freguezia—metade do seu valor 71\$000 reis.

Os fructos do referido campo—le milhão, vinho e feijão, no valor de 3\$050 reis.

Uma torna de terra na propriedade do dito executado para o lado do poente, de lavradio e vidonho, no lugar de Quartas, da mesma freguezia, alludial, metade do valor de 30\$200 reis.

Os fructos da dita torna de terra—de milho, vinho, feijão, erva e azeite, metade do valor 1\$160 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem aos termos da execução e arrematção.

Villa Verde 18 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães. (58)

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azavedo Guimarães.

Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 22 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. ATILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão nitida.

Os frontispícios de cada tomo serão impressos a duas cores, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres cores, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos srs. assignantes.

Adm de que todos os srs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta expleidida e interessantissima edição, póvem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalica primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 5 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do Trabalho e dos Martyres da Sciencia, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é retardado e por series de fasciculos ou mais.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE
Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense
EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais verna nua e correctea que tem apparecido até hoje em linguaem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Guallimo de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GP. gravuras, distribuidas em fasciculos semanar de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte; sendo a assignatura paga á entrega e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos

que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondência deve ser dirigida a LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rda de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

BOM JESUS DO MONTE

HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel R. de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'esta Sanctuario

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LETTURA

CASA DE BANHOS

Magnificos trens para alugar

Todo o hospedeque assim o prevenir, terá n aestação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

COLLEGIO

DE

VIRGEM DO SAMEIRO

CAMPO DE SANT'ANNA

BRAGA

Abriram as aulas d'este collegio no dia 5 de outubro.

CORPO DOCENTE

Labores e leitura

D. Candida Oliveira Azavedo, com tres professoras.

Instrucção primaria

Gaspar Leite.

Portugues

Padre Manoel José Pereira.

Francés

Alfredo Campos.

Conversação franceza

João José Alves d'Araujo.

Geographia geral

Gaspar Leite.

Inglés

Padre Manoel José Pereira.

Desenho

João Peixoto.

Elementos de hygiene domestica

Gaspar Leite.

Piano

D. Engracia Moreira de Sá, José Maria Estavas, João Maria d'Araujo Esmeriz.

N'este collegio, houveram no anno findo, 1884 a 1885, 25 exames.

Para qualquer esclarecimento mandar pedir programma ao mesmo collegio.

ARNALDO GAMA

O SARGENTO-MÓR DE VILLAR

(2.ª EDIÇÃO ILLUSTRADA)

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes in-8.º, e será illustrada com dous gravuras. No Porto, será distribuida em cadernetas de 64 paginas e uma gravura, pelo preço de 100 reis cada caderneta, pagos no acto da entrega. Não excederá a 12 cadernetas, que serão distribuidas quinzenalmente.

PROVINCIAS

Para as provincias só se accoitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de CINCO FASCICULOS, excluindo as despesas de porte do correio, que serão pagas á custa da casa editora.

CORRESPONDENTES

A casa editora considera correspondentes todas as pessoas que se responsabilisem por qualquer numero de assignaturas superior a cinco, e concede aos srs. correspondentes uma commissão de 20 por cento.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Concluida a publicação da obra, a casa editora distribuirá por todos os srs. assignantes uma esplendida gravura executada expressamente na Allemanha.

Remette-se prospectos a quem os pedir.

Assigna-se na

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE EDUARDO DA COSTA SANTOS, editor

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 PORTO

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, estoalhados, objectos de mobiliaria, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de crochê, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, crochê ou filô, renda irlandeza, bordado em filô, crochê — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochê, frivolitê, guipure, ponto atado, renda de bilro — fôrmas de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos os casos desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosas monogramas, iniciaes e alfabets completos para bordar em televo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás do qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente e aquarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ão gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.
Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO:

1.º anno 4\$ 000
Artes mezes 2\$ 100
Sempre avulso 200

GRANDES XAROPES DEPURATIVOS DO D^r GIBERT
DEPOSITO

Resulta das EXPERIENCIAS feitas nos Hospitais de Paris, Lons-le-Saunoy, etc. que os **Grãos, Xarope Depurativos do D^r GIBERT**

Preparados pela Academia de Medicina de Paris são o melhor e mais economico de todos os depurativos conhecidos. — At Graças, em prova de sua superioridade, não fazem desagradavel de tomar.

Cada Grão equivale a um colher de Xarope.

PHARMACIAS
21, rue de Clugny & rue Beaumarchais, a DESMAYES, etc.

FERRO QUEVENNE
CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.

Ferro em estado puro. Não irrita o estomago. Não irrita o intestino. Não irrita o fegado. Não irrita os dentes.

Venda: 1.º em 10; 2.º em 25. Desconfiar de falsificações.

DEPOSITO: 174, rue de Valenciennes, PARIS

CUTIS DO ROSTO
— LAV. ANTIDERMICO —

O LEITE ANTEPHELICO
para ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORRULHAS, ROSTO SARABULENTO E FARIÑACEO RUGAS

— CONSERVA a cutis fina —

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA EM 3 HORAS COM UM **GLOBULO SECRETAN**

Pharm. lauréat, e Prémio de Honras Múltiplas
O unico remédio infallível, de prompto effecto de tumor e de digestão, empregado com successo nos Hospitais de Paris — fabricado-se o hom remediado. — E recomenda-se a todos os doentes.

NOTA — Os GLOBULOS de SECRETAN expõem a mais alta pureza, todos os ramos que se empregam no homem e em animais domesticos. Lons-le-Saunoy, A. de Lons-le-Saunoy, Trichocéphalus, etc.

Deposito Central: SECRETAN, Pharmacia em Paris
Rua Loubou: VICENTE FIMBRIAL & FILHOS
No Porto: FERRAZ & Irmãos.



QUINA-LAROCHE
Elixir Vinoso

Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.

A Quina-Laroché excita o appetite, combata as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.

PARIS, 22, rue Drozot, e em todas as Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. As e usadas para a cura de crianças e doentes de appetite e qualidades aperitivas muito preciosas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes. Velhos debilitados, etc., estimulando o appetite e restabelecendo as forças.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Exito inaperado nas Moléstias do Pello, Anemia, Chlorose, Numerosas enfermidades, melhora a cura depois de terem empregado sem resultado todos os outros curativos.

Exige-se no retulo a firma DUCRO, a exemplo das Medallas Paris, 1875; Paris, Compagnie 1877; e o selo branco de Marca de Fabrica: um Pharis.

PARIS: 22, rue Drozot, e em todas as Pharmacias.

PILULAS de BLANCARD
Aviso importante

A comecar do dia 1.º de Janeiro de 1895, todos os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Sello de garantia da Union des Fabricants (União dos Fabricants) para a repressão da falsificação: desta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.

A Union des Fabricants alias perseguirá ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar illegalmente o nome da Union des Fabricants.

Pharmaceutico, 40, rue Bonaparte, PARIS

POBRESA DE SANGUE
FERRES, DOENÇAS NERVOSAS

VINHO BELLINI
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortifica, tonica, febrífugo, anti-hermo, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nervos, Cores pallidas, Irregularidades e Embaracimento de sangue, etc. Recomenda-se para as Crianças, Senhoras debiles, Pessoas idosas e enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exige-se no retulo a sala official do Governo Francese a a firma J. BELLINI.

Adh. DETHAN, Pharmaceutico em PARIS

MEÇÃO HONROSA na Exposição Universal Internacional PARIS 1878

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS RR. PP. TRAPEIBOS do Mosteiro de PORT-DE-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos meliores cereaes, e dos saccs naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeccionados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellento producto é recebido pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas do leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio eficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Especialidade de **MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis**
Horizontaes e Verticais de 1 a 50 cavallos

Machinas horizontaes locomoveis de 2 a 50 cavallos
Machinas horizontaes moio fixas de 2 a 50 cavallos

Todas as Machinas estão prontas para entrega

J. HERMANN-LACHAPPELLE
J. BOULET & C.º Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Orsani 4-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doencas tão variadas determinadas pelo germen escrofuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effecto os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (cores pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio indel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nomeo carimbo de prata reactivo e nomeo amagnatura á margem que vai em baixo de um leitreiro verde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

Novo aparelhosinho continuo muito barato
MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

APARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gasosas
Águas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, etc.

Os unicos que são gratificados por...

Os apphos de grande e pequena bomba são soltos e de facil manobra

J. HERMANN-LACHAPPELLE
J. BOULET & C.º Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Orsani 4-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORVEDOR FACIL

De Extracção alborada de fôrma macho
De Extracção alborada de fôrma fêmea
De Urea e Fígado de Balaena
De Grosseira de Fim
De Grosseira de Fim e Castoreo
De Alcatraz de Noruega para...

CAPSLAS THEVENOT